

PLANO DE TRABALHO

Termo de Fomento 44 /2026

Emenda Parlamentar Nº 129/2025

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade: Associação Beneficente Davi Muller			C.N.P.J: 10.340.470/0001-58
Endereço: Estrada Fubá, lote 190 A			
Município: Cianorte	U.F.: PR	C.E.P: 87.212-899	DDD/Telefone/: (44) 3018-9123 (44) 99181-8934
Banco: Caixa Econômica Federal	Agência: 0569	Conta: 574003023-0	Praça de Pagamento: Cianorte – PR
Nome do Responsável: Aldo Elias Mendes			C.P.F.: 030.961.709-08
Período Mandato: 27/10/2024 – 26/10/2026	C.I./Órgão Expedidor: 7.659.611-5 – SSP PR		Cargo: Presidente
Endereço: Rua dos Tucanos, 106, Vila 07		C.E.P: 87.208-154	

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Entidade privada sem fins lucrativos, denominada Comunidade Terapêutica Sou Vivo, com atuação há mais de 14 anos no acolhimento voluntário e gratuito de pessoas adultas do gênero masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. A instituição oferece acolhimento em regime residencial transitório, com capacidade para até 50 acolhidos simultaneamente, desenvolvendo atividades terapêuticas, psicossociais, ocupacionais e de reinserção social, com acompanhamento familiar e comunitário. A entidade atua de forma continuada, sendo referência regional no atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente da dependência química.

2. OBJETO DA PARCERIA

Aquisição de gêneros alimentícios para custeio da alimentação dos 50 acolhidos em tratamento na Comunidade Terapêutica Sou Vivo, visando garantir a segurança alimentar e nutricional durante o período de acolhimento terapêutico residencial, contribuindo diretamente para o processo de recuperação, estabilização física e reinserção social dos beneficiários.

3. JUSTIFICATIVA

A Comunidade Terapêutica Sou Vivo, em funcionamento há 14 anos, realiza

Albo

acolhimento terapêutico voluntário e gratuito para 50 pessoas com dependência de álcool e outras drogas, em regime residencial, por até 9 meses, conforme os princípios da Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e da RDC nº 29/2011 da ANVISA.

Além do acolhimento individualizado, a instituição desenvolve um trabalho contínuo de acompanhamento familiar, promovendo a escuta, orientação e envolvimento das famílias no processo terapêutico. Isso resulta não apenas na recuperação do usuário, mas também na restauração dos vínculos familiares, o que reduz as chances de recaída e amplia o impacto social positivo da intervenção.

Entretanto, a manutenção desses serviços essenciais, alimentação de qualidade e equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistentes sociais, enfermeiro, coordenadores, cozinheira, motorista entre outros, depende de apoio financeiro contínuo. Os recursos próprios e doações eventuais não são suficientes para garantir a estabilidade da operação, colocando em risco a continuidade do atendimento.

Entendendo ser um serviço de extrema necessidade pois os números são alarmantes em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas assim com o tráfico e tudo que envolve esses dois fatores. O estado registrou aumento de 155% nas apreensões de drogas no 1.º trimestre de 2025, com destaque para maconha, cocaína e LSD, vale ressaltar ser apenas o primeiro trimestre do ano. Dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social apontam para mais de 3.000 vagas em comunidades terapêuticas e CAPS AD, mas a demanda reprimida ainda é significativa. O Governo Estadual prevê investimentos de R\$ 10 milhões anuais em comunidades terapêuticas entre 2024 e 2026, buscando ampliar o acesso e qualidade da atenção psicossocial.

Dessa forma, esta proposta se justifica como uma ação estratégica e urgente para garantir a segurança alimentar dos acolhidos em abstinência e o suporte de recursos humanos necessário ao sucesso terapêutico sendo assim a continuidade de um trabalho reconhecido pela comunidade e alinhado às diretrizes federais e estaduais sobre drogas.

Durante o processo de reabilitação, especialmente nos primeiros meses de abstinência, observa-se um aumento significativo no consumo de alimentos, reflexo de compulsões alimentares comuns no período de desintoxicação e readaptação fisiológica. Esse fator exige estrutura alimentar robusta e constante, sendo servida na instituição quatro refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar), totalizando mais de 54.000 refeições em 9 meses.

Diante do alto consumo de alimentação a produção própria não é suficiente para suprir integralmente a demanda nutricional diária dos residentes. As verduras cultivadas complementam as refeições, mas não substituem os itens de base como arroz, feijão, óleo, carnes processadas (como linguiça), carne moída, e temperos entre outros fundamentais para garantir refeições completas, balanceadas e adequadas ao processo de recuperação. Além disso, a criação de suínos é voltada principalmente ao consumo eventual ou à geração de renda, não sendo realizada em escala suficiente para atendimento diário de toda a comunidade acolhida.

Portanto, a aquisição dos itens descritos no projeto é essencial para complementar a produção interna de alimentos, garantindo variedade nutricional; manter a regularidade e qualidade das refeições; atender ao aumento da demanda alimentar, comum no período de abstinência; sustentar o acolhimento gratuito oferecido a dezenas de pessoas vulneráveis e reduzir riscos de insegurança alimentar entre os acolhidos.

Ao contribuir com a recuperação de pessoas em situação de vulnerabilidade, a Comunidade Terapêutica Sou Vivo também rompe ciclos de exclusão e sofrimento

Alb

familiar, promovendo reconciliação, reinserção social e redução da violência associada ao uso de substâncias.

Contudo, a sustentabilidade dessas ações tem sido severamente impactada nos últimos anos. O cenário pós-pandemia e a ocorrência recorrente de catástrofes naturais (enchentes, estiagens, crise climática) têm provocado a queda nas doações de pessoas físicas e jurídicas, comprometendo a manutenção dos serviços. Diante disso, a instituição passa a depender ainda mais de recursos públicos, especialmente federais, para garantir o mínimo necessário à continuidade do atendimento.

A aplicação deste projeto no território é de extrema importância diante da crescente demanda por acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e em processo de recuperação da dependência química. A região atendida pela Comunidade Terapêutica Sou Vivo tem registrado aumento no número de pessoas afetadas pelo uso abusivo de substâncias psicoativas, agravado por fatores como desemprego, desagregação familiar, falta de acesso a serviços de saúde mental, impactos econômicos pós-pandemia.

Neste cenário, a instituição se tornou referência local no acolhimento, reintegração social e recuperação de dependentes químicos, oferecendo não apenas abrigo e alimentação, mas um programa terapêutico completo, com envolvimento familiar e apoio à reinserção social e produtiva. Contudo, a manutenção dessa estrutura depende diretamente de recursos financeiros proporcionando benefícios para a população e para o território, como, redução de danos sociais: diminuição da população em situação de rua e do impacto social do uso de drogas; Melhoria na saúde pública: acolhimento reduz a demanda em unidades de saúde, emergências e hospitais; Segurança alimentar: garantia de quatro refeições diárias a pessoas vulneráveis e em recuperação; Fortalecimento dos vínculos familiares: acompanhamento terapêutico das famílias durante o processo. Reinserção social e produtiva: formação para o trabalho e capacitação por meio de atividades práticas.

Portanto, a aprovação e aplicação deste projeto representa um investimento direto na dignidade humana, na redução das desigualdades sociais e na promoção da saúde pública, com resultados concretos e mensuráveis na transformação de vidas e na pacificação do território

4. DETALHAMENTO DOS ITENS A SEREM ADQUIRIDOS

Os recursos serão utilizados para aquisição de gêneros alimentícios de consumo contínuo, destinados ao preparo das refeições diárias fornecidas aos acolhidos, os itens serão adquiridos conforme necessidade da instituição, respeitando os princípios da economicidade, qualidade nutricional e garantia da continuidade das refeições.

5. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional das pessoas acolhidas na comunidade terapêutica, promovendo condições adequadas para sua recuperação, convivência social e reinserção comunitária.

Objetivos Específicos

Assegurar o fornecimento contínuo e equilibrado de refeições diárias ao público acolhido.

Alf

Manter hábitos alimentares saudáveis que contribuam para a recuperação física e emocional dos acolhidos.

Apoiar o fortalecimento da convivência e organização coletiva por meio de refeições realizadas em ambiente comunitário.

Qualificar o atendimento prestado pela instituição por meio da oferta de alimentação adequada, nutritiva e compatível com as necessidades do público atendido.

1. ATIVIDADES E METAS A SEREM EXECUTADAS

Atividades

Aquisição periódica de gêneros alimentícios

Planejamento do cardápio nutricional

Preparo diário das refeições

Distribuição das refeições aos acolhidos

Monitoramento do consumo alimentar

Controle de estoque e reposição dos alimentos

Organização da cozinha e armazenamento adequado

A instituição oferece serviço voltado a população do gênero masculino, adulta com idade entre 18 e 59 anos que fazem uso de substâncias psicoativas, com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas em situação de risco pessoal e social que necessitam de tratamento. Com estrutura disponível para 50 acolhidos e público indireto de 150 pessoas entre colaboradores e familiares dos acolhidos, na qual participam do processo de tratamento, totalizando 200 pessoas.

6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

Garantir 4 refeições diárias aos acolhidos

Atender até 50 acolhidos em regime residencial

Ofertar aproximadamente 6.000 refeições mensais

Assegurar alimentação contínua durante toda vigência do projeto

Manter padrão nutricional adequado ao processo terapêutico

8. PERÍODO DE VIGÊNCIA

A execução terá início após a assinatura do termo de fomento e liberação dos recursos, com prazo de 12 meses para conclusão.

9. METODOLOGIA

A execução do projeto será realizada por meio da aquisição de gêneros alimentícios destinados à preparação das refeições oferecidas aos acolhidos da Comunidade Terapêutica Sou Vivo.

A instituição realiza diariamente quatro refeições: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. A preparação dos alimentos é realizada pela equipe responsável pela cozinha da instituição, seguindo planejamento alimentar e organização interna de cardápios, visando garantir variedade e qualidade nutricional.

Os alimentos adquiridos com os recursos do projeto serão utilizados para complementar a produção própria da instituição, garantindo quantidade suficiente para atender todos os acolhidos durante o período de execução.

A distribuição das refeições ocorre em ambiente coletivo, promovendo convivência comunitária, fortalecimento de vínculos e organização da rotina terapêutica, aspectos fundamentais para o processo de recuperação dos acolhidos.

Alb

10. ETAPAS OU FASES DA EXECUÇÃO

- Assinatura do termo de fomento.
- Liberação dos recursos financeiros.
- Planejamento e organização da aquisição dos gêneros alimentícios.
- Compra dos alimentos conforme necessidade da instituição.
- Armazenamento e controle de estoque dos alimentos adquiridos.
- Preparação diária das refeições.
- Distribuição das refeições aos acolhidos.
- Monitoramento e acompanhamento da execução do projeto.
- Prestação de contas ao órgão concedente.

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Descrição	Valor
Custeio 3.3.90.30.07	Aquisição de gêneros alimentícios para preparo das refeições dos acolhidos	R\$ 40.000,00

1.1 ITENS A SEREM ADQUIRIDOS

Arroz, feijão, óleo, leite, macarrão, café

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Código	Nat. De Despesa	Valor
3.3.90.30.07 Gêneros Alimentícios	Custeio	R\$ 40.000,00

Após assinatura do termo de fomento o recurso será liberado em parcela única.

13. AFERIÇÃO DAS METAS

A verificação do cumprimento das metas será realizada por meio de:

- controle interno de compras dos gêneros alimentícios;
- registros fotográficos das atividades realizadas;
- notas fiscais dos alimentos adquiridos.

Esses documentos permitirão comprovar a correta aplicação dos recursos e a efetiva oferta das refeições aos acolhidos da instituição durante o período de execução do projeto.

11. DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de prova junto a prefeitura do Município de Cianorte/Secretaria Municipal de Assistência Social que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Prefeitura do município de Cianorte, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignados no orçamento do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

11. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELO MUNICÍPIO DE CIANORTE

☐ APROVADO;

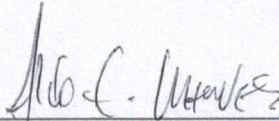
☐ APROVADO COM RESSALVAS, com possibilidade de celebração da parceria, devendo a Organização da Sociedade Civil cumprir o que houver sido ressaltado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo.

☐ REPROVADO

Local

Prefeito Municipal
Marco Antonio Franzato

Cianorte – Paraná, em 15 de abril de 2026.



Aldo Elias Mendes
Representante Legal